

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS (USDA)

RELATÓRIO 13/2025 SOBRE O MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS LÁCTEOS

AMÉRICA DO SUL - COTAÇÃO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES LÁCTEAS

Tendências positivas para produção de leite na América do Sul

O início de 2025 registrou uma notável alteração da produção de leite na América do Sul, como um todo.

No ano passado, nesta época, os relatos eram mistos. Os produtores de leite da Argentina enfrentavam uma onda de muito calor e umidade, mas brasileiros e uruguaios possuíam condições adequadas.

Este ano, todos os principais países produtores de leite da América do Sul, incluindo Chile e Colômbia, estão com tendências positivas para produção de leite.

O clima vem desempenhando um papel fundamental, e o serviço internacional de meteorologia (NOAA) prevê a persistência de padrões climáticos “La Niña fracos” e neutros até maio.

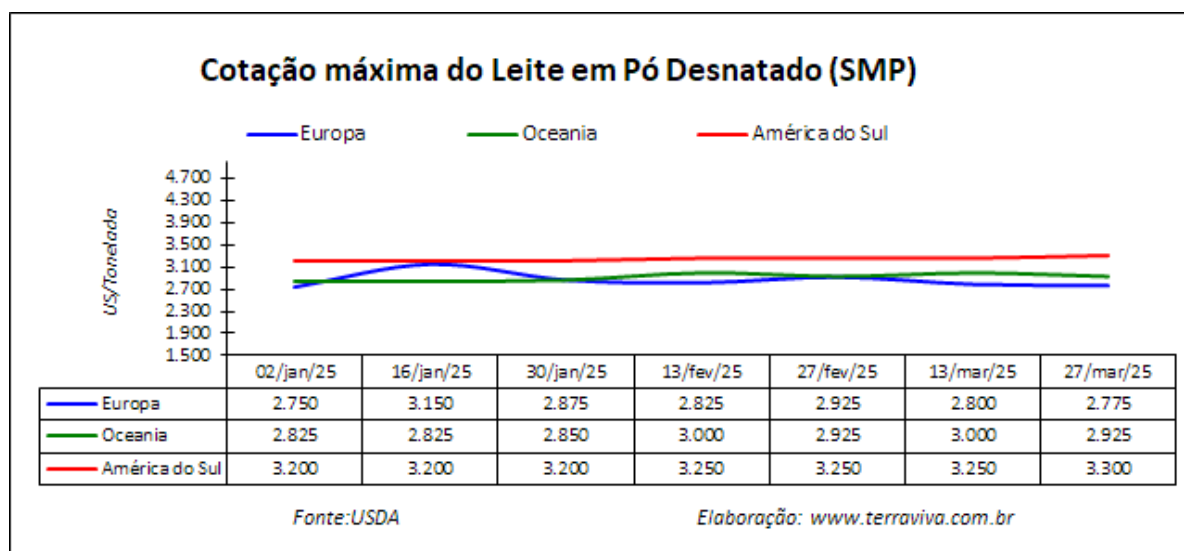
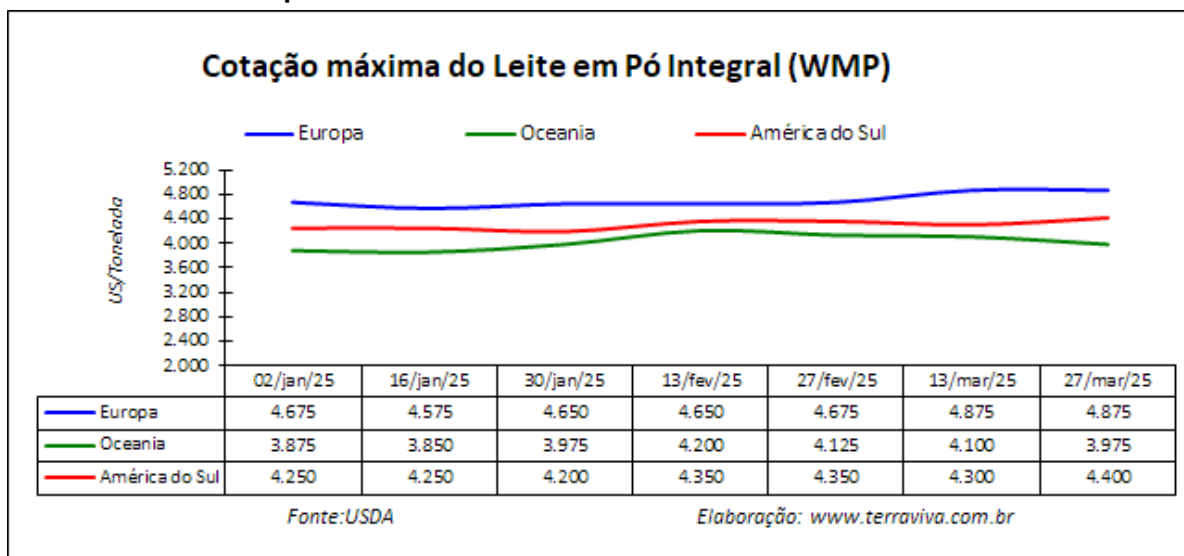
Apesar das projeções de queda da produtividade nas colheitas da região, as expectativas em relação à produção de leite são boas. Analistas avaliam que as margens dos agricultores tendem a diminuir, se os custos com a ração aumentarem diante da queda de safra do milho e da soja.

A maioria das atividades comerciais de commodities lácteas para o 1º trimestre já foi encerrada. Os compradores brasileiros continuam ampliando os pedidos para produtos cuja disponibilidade está baixa.

Os compradores brasileiros sendo impactados com os elevados custos logísticos nos últimos meses.

O aumento recai particularmente para pós, leite em pó integral, leite em pó desnatado e soro de leite, que estão com uma forte demanda internacional.

Os comerciantes aguardam novas orientações sobre tarifas até a próxima semana.



Relatório USDA: <https://www.ams.usda.gov/market-news/individual-dairy-market-news-commodity-reports#International>

Tradução livre: www.terraviva.com.br